

IV Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP

Intervenção Secretário Executivo CPLP
São Tomé, 24 de agosto 2023

[Só faz fé a intervenção efetivamente proferida]

- Senhora Ministra da Justiça, Administração Pública e Direitos Humanos de São Tomé e Príncipe, Ilza Amado Vaz, em representação do Primeiro-Ministro de São Tomé e Príncipe
- Senhor Presidente Cessante do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, Ministro da Agricultura e Florestas de Angola, António Francisco de Assis
- Senhor Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas da República de São Tomé e Príncipe e novo Presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, Abel da Silva Bom Jesus
- Senhores Ministros e responsáveis pela área de Segurança Alimentar e Nutricional dos Estados-Membros da CPLP ou seus Representantes
- Senhoras e Senhores representantes do Mecanismo da Sociedade Civil da CPLP
- Senhoras e Senhores representantes do Mecanismo das Universidades da CPLP
- Senhoras e Senhores representantes dos Estados-Membros da CPLP
- Minhas Senhoras e meus Senhores

É com enorme gosto que participo na sessão de abertura desta IV Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP.

E fico muito feliz por fazê-lo num lugar idílico e inspirador como este, onde se localiza o Centro de Competências para a Agroecologia e Agricultura Familiar da CPLP (CCAFA).

Esta foi uma grande conquista para a CPLP, realizada com o apoio da FAO, constituindo hoje um espaço de formação em agricultura familiar e agroecologia, de e para todos os Estados-Membros da CPLP, que, juntos, devemos potenciar.

***Caros Membros e Participantes no CONSAN-CPLP
Minhas Senhoras e meus Senhores***

A Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da (ESAN-CPLP) prevê no seu enquadramento um modelo de governança que deve ser ambiental e socialmente sustentável.

Este modelo realça a importância da preservação do potencial das bio-regiões, bem como a necessidade de assegurar uma ligação aos grupos mais vulneráveis e a promoção da coesão social.

O princípio basilar da ESAN-CPLP passa pela realização progressiva do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

O tema da Agricultura Sustentável está presente desde o primeiro momento nas deliberações do CONSAN-CPLP, desde logo nas

deliberações da I Reunião do CONSAN-CPLP, que teve lugar em Maputo, a 12 de julho de 2012.

Nessa reunião, o CONSAN-CPLP recomendou aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP que se construíssem capacidades e fossem realizadas atividades de formação de recursos humanos em todas as áreas relacionadas com a Segurança Alimentar, particularmente a produção agrícola sustentável, nutrição e educação alimentar.

O CCAFS veio, pois, dotar a CPLP com uma estrutura que visa incentivar as práticas de uma agricultura familiar, sustentável e mais ecológica, tidas como fundamentais para a conservação dos ecossistemas e a proteção da biodiversidade, para a mitigação das alterações climáticas e para a erradicação da fome e da má nutrição.

Caros Membros e Participantes no CONSAN-CPLP Minhas Senhoras e meus Senhores

Com os trabalhos desta IV Reunião do CONSAN-CPLP, honramos o compromisso de manter o tema da Segurança Alimentar e Nutricional na agenda política da CPLP, reconhecendo o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) como fundamental para assegurar o desenvolvimento humano pleno.

Mas a conjuntura atual obriga-nos a aperfeiçoar um olhar intersectorial quando nos debruçamos sobre estas temáticas. E o *nexus* entre a segurança alimentar e nutricional e as alterações climáticas é hoje mais evidente do que nunca.

Os registos climáticos dos últimos meses, com o dia mais quente da superfície terrestre alguma vez registado, revelam-nos que os piores cenários e projeções estão a acontecer.

E por isso, correndo o risco de ser já tarde, temos de agir no imediato.

No espaço da CPLP importa reconhecer e difundir a prática da agroecologia, enquanto abordagem que permite tornar os sistemas alimentares e os agricultores mais resilientes e menos vulneráveis aos impactos resultantes das alterações climáticas.

Se não assumirmos hoje essa necessidade de mudança, os custos serão severos para o nosso futuro coletivo e terão impacto ainda maior nos grupos mais vulneráveis, nomeadamente junto de mulheres, jovens e idosos, que constituem a maioria do tecido populacional da nossa Comunidade.

Outro fenómeno preocupante, que merece a nossa reflexão prende-se com a migração e expansão urbana e com o abandono das áreas rurais pelos mais jovens, o que tem acarretado consequências no aumento da pobreza e na insegurança alimentar e nutricional nas áreas peri-urbanas e urbanas.

É crucial encontrar formas de fixar, atrair e resgatar o interesse dos jovens, pela vida rural, diversificando e criando maiores oportunidades de emprego e rendimento nestes contextos. E no caso da CPLP, considerando as projeções demográficas que são conhecidas, tal necessidade é, ainda, mais premente.

Saudamos, a assim, a Presidência santomense da CPLP pela escolha do tema “*Juventude e Sustentabilidade*”, que nos impele a criar oportunidades para o aprofundarmos desta reflexão.

***Caros Membros e Participantes no CONSAN-CPLP
Minhas Senhoras e meus Senhores,***

Celebramos doze anos da aprovação da ESAN-CPLP e onze anos da criação do CONSAN-CPLP.

Muitas foram as conquistas alcançadas ao longo deste percurso na Comunidade e em vários dos nossos Estados-Membros, com as quais nos regozijamos, nomeadamente a construção de estruturas de governança multi-nível, multi-setor e multi-atores, que orgulhosamente devemos reconhecer e difundir, mas que não nos podem fazer esquecer os números da fome e da má nutrição, que prevalecem e, em alguns casos, tendem a agravar-se.

Com efeito, o último relatório sobre o estado da segurança alimentar e nutricional no mundo, conhecido como “SOFI report”, confronta-nos com informações alarmantes, revelando-nos que, embora com diferenças evidentes entre os países, quase 60 % da população da CPLP não tem acesso a uma dieta saudável.

São números preocupantes e que devem merecer a nossa melhor reflexão e o máximo compromisso para com uma mudança estrutural desta realidade.

É por isso meu compromisso levar a recomendação dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP o imperativo de fortalecer o CONSAN-CPLP.

Registo com apreço que a declaração que hoje irão aprovar identifique várias modalidades para o reforço institucional deste mecanismo, nas quais me revejo.

A dotação de recursos para o regular funcionamento do CONSAN-CPLP e implementação do seu plano de atividades, bem como a proposta de incluir um ponto permanente de informação e debate sobre o estado da segurança alimentar e nutricional na CPLP no programa da Conferência de Chefes de Estado e de Governo, são propostas que identifico como muito meritórias.

Para concluir, quero afirmar que a CPLP se deve orgulhar das conquistas alcançadas desde a aprovação da ESAN-CPLP, mas devemos todos estar cientes do ainda longo caminho, para a realização plena do Direito Humano à Alimentação Adequada nos nossos Estados-Membros.

Apelo ao reforço do empenho de todos, para que, juntos, continuemos este percurso.

Por último, formulo o meu desejo dos maiores sucessos ao exercício da Presidência santomense, nos próximos dois anos, disponibilizando desde já, todo e o permanente apoio do SECPLP.

A todos, desejo uma excelente e produtiva reunião do CONSAN-CPLP:

Agradeço a vossa atenção.